

Experiências



O projeto "De mãos dadas com o meu bairro" foi realizado pelos estudantes do Ensino Médio do Colégio de Santa Inês, em São Paulo.

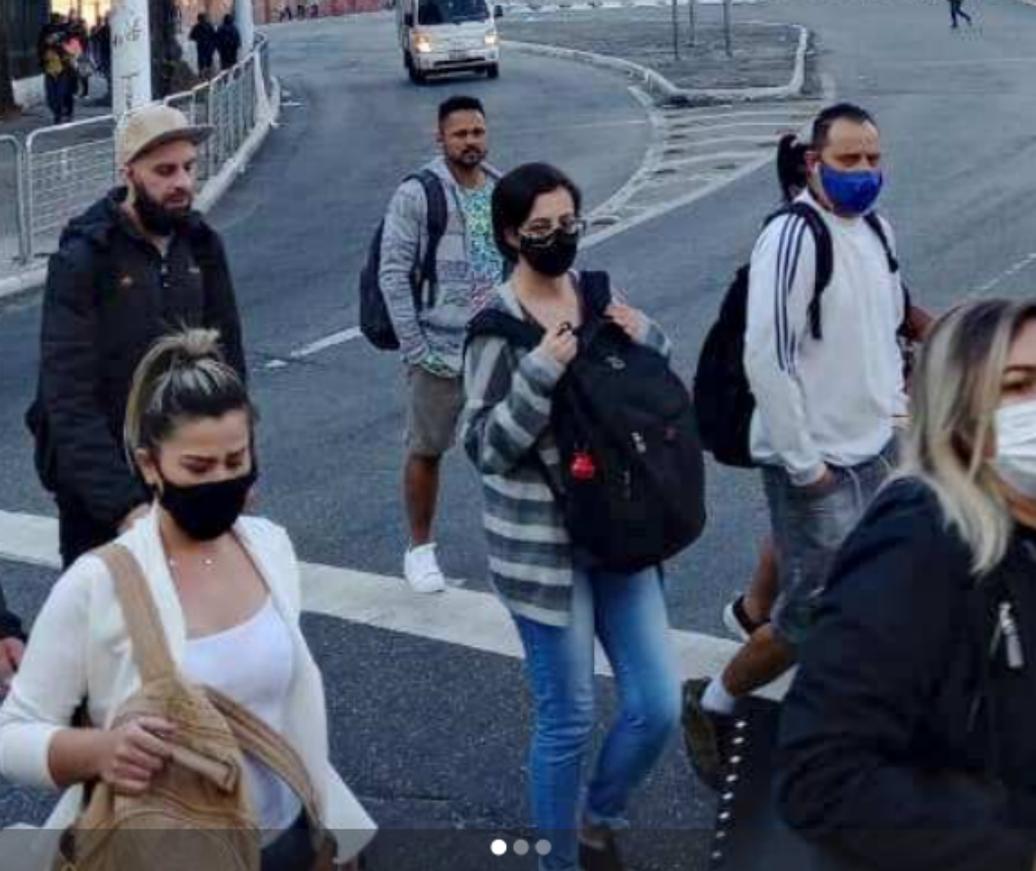
De mãos dadas com o meu bairro

O Boletim Salesiano apresenta nesta edição exemplos práticos de projetos de Educomunicação, realizados em unidades da RSB-Escolas. No Colégio de Santa Inês, em São Paulo, os alunos do Ensino Médio identificaram as características do bairro em que fica a escola e iniciaram ações de solidariedade e partilha do conhecimento por meio da comunicação. Confira!

O projeto "De mãos dadas com o meu bairro – soluções práticas", realizado pelo Colégio de Santa Inês, na capital paulista, começou como resposta a uma questão do cotidiano escolar. O professor de Língua Portuguesa, Pedro Paulo Sá, observou que os estudantes do 3º ano do Ensino Médio, ao produzir redações no "estilo ENEM", tinham dificuldades para apresentar uma proposta de intervenção, exigência nesse tipo de redação. "Ele propôs que os estudantes saíssem pelo bairro, em ações monitoradas, e comesçassem a encontrar as carências, identificar as causas e ver o que poderia ser feito", relata a coordenadora pedagógica do colégio, Ana Claudia Donadio.

A ação foi realizada no Bom Retiro, bairro que fica próximo a região da chamada "Cracolândia" e onde há também muitas pessoas vivendo em situação de rua, realidade presente no cotidiano do bairro que sensibilizou os estudantes.

O projeto logo teve o envolvimento de outros educadores, como a professora de História, Luciana Gomes Roa Chung; o professor de Projeto de Vida, João Carlos Teixeira Junior; e o agente de Pastoral, Marcos Rogério da Silva. Com isso, o trabalho foi enriquecido com a observação de outros aspectos do bairro. "O professor de Projeto de Vida instigou os estudantes a verem como o Bom Retiro é muito rico culturalmente (com museus e casas de cultura), tem uma gastronomia variada, é um bairro ao mesmo tempo residencial e comercial, em que as crianças ainda brincam na rua. A professora de História tratou sobre os aspectos políticos e sociais. E tudo isso repercutiu para que os alunos conseguissem ver essa diversidade", exemplifica Ana Claudia.



Os estudantes identificaram problemas e características do bairro do Bom Retiro, na Capital paulista

Em dois meses, os primeiros resultados já começaram a ser sentidos nas redações. Com a avaliação externa feita em uma plataforma disponibilizada pela RSB-Escolas, os textos tiveram uma melhora de 35% no aspecto da intervenção (último parágrafo da redação estilo ENEM). Mas o alcance do projeto foi muito além disso, possibilitando que os estudantes unissem educação e novas tecnologias de comunicação para compartilhar os conhecimentos adquiridos e realizar propostas concretas de transformação social.

Aquecendo Corações

Com o slogan "Aquecendo Corações", os estudantes criaram uma campanha publicitária de solidariedade, junto à professora de História, com cartazes de incentivo ao envolvimento da comunidade na busca de soluções para os principais problemas identificados por eles no bairro. A partir do trabalho social já realizado por instituições na região, com destaque para a ação de Pastoral do Colégio, foi elaborado e está em vias de implantação um site colaborativo, o BORES (Bom Retiro Solidário), que tem o propósito de conectar pessoas em situação de vulnerabilidade social com possíveis benfeitores.

Outra ressonância importante do projeto, que ainda está em andamento, é a produção de um portfólio que inclui um tour (virtual e presencial) utilizando um mapa de imersão social, cultural, histórica e solidária do bairro do Bom Retiro. "O projeto ganhou uma proporção muito maior do que imaginávamos inicialmente. É um desafio para que o jovem pense 'o que posso fazer e como posso colaborar para uma sociedade melhor?' e para que se torne protagonista em sua comunidade", destaca a coordenadora Ana Claudia.

